

ENTENDENDO MÚSICA

Volume 3



Hugo Yasha



HUGO LEONARDO MARTINS CORREA

TEORIA MUSICAL

MÓDULO 3

TEMAS ABORDADOS

Escala cromática

Escalas menores

Escala relativa

Escala homônima

Harmonia básica

Harmonização de melodias



ESCOLA DE MÚSICA ANDRÉ PERLE

Fundada em 2005, a Escola de Música André Perle (EMAP) está localizada no centro de São José dos Pinhais. Além de uma grande estrutura a escola possui uma equipe de professores devidamente capacitados e aptos a ensinar não só a música como *hobby*, mas também como uma profissão.



ANDRÉ Perle

Fundador, diretor e professor de guitarra na EMAP, influenciado por seu pai, que tocava violão, teve aulas de música desde os 13 anos de idade com vários professores renomados internacionalmente. Tendo experiência ministrando aulas e atuou com bandas de diferentes estilos o que proporciona um conhecimento amplo do assunto. Atualmente leciona aulas de guitarra na EMAP, e está em processo de gravação de seu primeiro álbum autoral instrumental.



HUGO YASHA

Professor de violão clássico, viola caipira e teoria musical na EMAP, Hugo Leonardo Martins Correa é formado no curso Composição e Regência na Universidade Estadual do Paraná (Campus I – Escola de Música e Belas Artes do Paraná [EMBAP]) e atualmente cursa o mestrado na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Atuou por dois anos como maestro da Jazz Orchestra Big Belas Band onde atua até hoje como compositor e arranjador. Trabalhou com a trilha sonora dos jogos eletrônicos “4 of us” e “A Sagração dos Sopros”. Bialmente realiza, em parceria com a secretaria de cultura de São José dos Pinhais, o evento “Clássicos: Animês e Games”, onde revive músicas de desenhos animados e jogos de videogame dos anos 90, proporcionando aos jovens contatos com diferentes instrumentos musicais (saxofone, trompete, trombone, violino, viola, violoncelo, etc.). Atualmente Hugo é maestro no Coral da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) denominado Coral CAAPR.



Sumário

AULA 1

1 ESCALA MENOR NATURAL.....	6
2 CICLO DE QUINTAS.....	7
3 CICLO DE QUARTAS.....	7
4 TONS VIZINHOS	7
5 ACORDES - TRÍADES	7
6 TÉTRADES	8
7 DIMINUTO E MEIO DIMINUTO.....	9
8 CAMPO HARMÔNICO.....	10
9 EXERCÍCIOS	10
10 AUDIÇÃO DO DIA	10

AULA 2

11 ESCALAS RELATIVAS.....	11
12 ESCALAS HOMÔNIMAS	12
13 EXERCÍCIOS	12
14 AUDIÇÃO DO DIA	12

AULA 3

15 ESCALA MENOR HARMÔNICA	13
16 O CAMPO HARMÔNICO MENOR HARMÔNICO.....	13
17 ESCALA MENOR MELÓDICA.....	14
18 O CAMPO HARMÔNICO MENOR MELÓDICO	15
19 EXERCÍCIOS	15
20 AUDIÇÃO DO DIA	15

AULA 4

.....EXERCÍCIO EM SALA.....	
REFERÊNCIAS	16

1 ESCALA MENOR NATURAL

Também chamada de escala diatônica, a escala menor possui 7 notas organizadas por intervalos de tom e semitom, constituindo assim uma fórmula.

Pode ser usada para compor músicas, improvisar solos, fazer arranjos, etc. Sua sequência específica de intervalos (fórmula) lhe confere uma sonoridade que a princípio parece melancólica e triste.

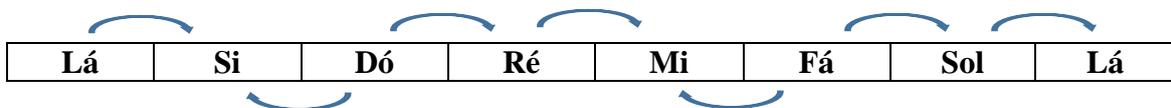
A escala menor mais conhecida é a escala de Lá, já que essa não possui nenhum acidente.

Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol
----	----	----	----	----	----	-----



- A primeira nota é chamada de tônica, e ela dá nome a escala;
- Nota-se que algumas notas não estão presentes na escala menor;
- A escala menor de lá é a única escala menor que não possui acidentes.

Vamos analisar os intervalos que formam a escala.

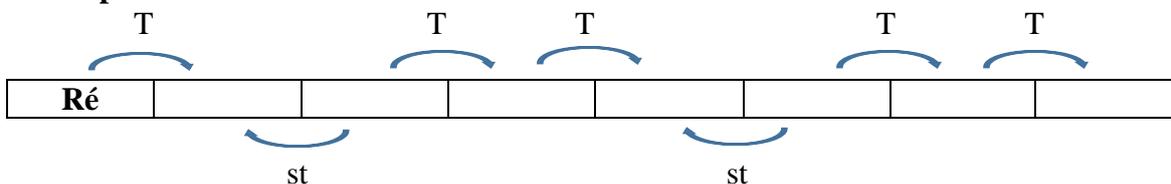


Com isso temos a fórmula da escala maior:

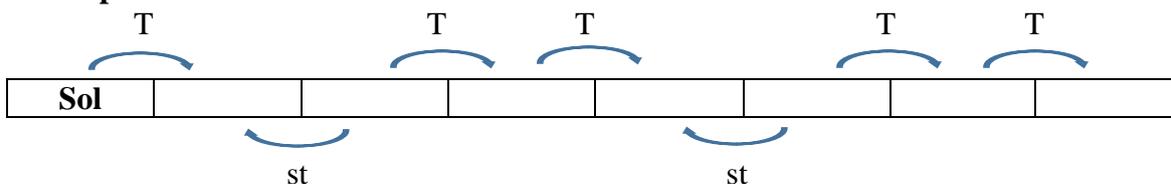
T st T T st T T

A partir dessa fórmula é possível montar a escala maior de qualquer nota.

Exemplo 1 - Escala menor de Ré.



Exemplo 2 – Escala menor de Sol.



2 CICLO DE QUINTAS

É uma relação matemática entre as escalas, onde a cada escala é acrescentado um acidente, sendo este sempre um sustenido.

	T	st	T	T	st	T	T
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fa	Sol	Lá
Mi	Fá#	Sol	Lá	Si	Dó	Ré	Mi
Si							

3 CICLO DE QUARTAS

Assim como o ciclo de quintas, a cada escala é adicionada um acidente, sendo este sempre bemol.

	T	st	T	T	st	T	T
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fa	Sol	Lá
Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Sib	Dó	Ré
Sol							

4 TONS VIZINHOS

São as escalas quem possuem apenas uma nota diferente. Por exemplo a escala menor de Lá possui como tom vizinho a escala de Mi e a escala de Ré.

Exemplo:

Ré							
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá
Mi							

4 ^a
5 ^a

5 ACORDES - TRÍADES

Um acorde é um conjunto de três ou mais notas tocadas simultaneamente. Os acordes fundamentais são formados por um conjunto de notas chamado tríades.

O processo básico para montarmos um acorde é ir na escala maior e pegarmos a tônica, terceira e quinta nota da escala.

Dó – Ré – Mi – Fá – Sol – Lá – Si - Dó

A partir da distância entre essas 3 notas podemos determinar a qualidade do acorde.

EXISTEM 4 TIPOS DE TRÍADES

TRÍADE MAIOR			
2T		1½T	
Dó	Mi	Sol	DÓ MAIOR – C

TRÍADE MENOR			
1½T		2T	
Dó	Mib	Sol	DÓ MENOR – C

TRÍADE DIMINUTA			
1½T		1½T	
Dó	Mib	Solb	DÓ DIMINUTO – Cm(b5)

TRÍADE AUMENTADA			
2T		2T	
Dó	Mi	Sol#	DÓ AUMENTADO – C(#5)

6 TÉTRADES

São acordes formados por 4 notas, diferentes das tríades que são formadas por apenas 3 notas. Além da *tônica*, *terça* e *quinta* também é acrescida a *sétima*.

As sétimas podem ser classificadas em: sétima maior (7M ou maj7), a sétima menor (7) e a sétima diminuta. A classificação da sétima pode ser diferente da classificação do acorde.

A sétima diminuta é raramente utilizada pois pode ser escrita de forma enarmônica.

É comum definir tríades e tétrades como sobreposição de terças. Em resumo, as tétrades são tríades com sétima.

Exemplos:

C7M

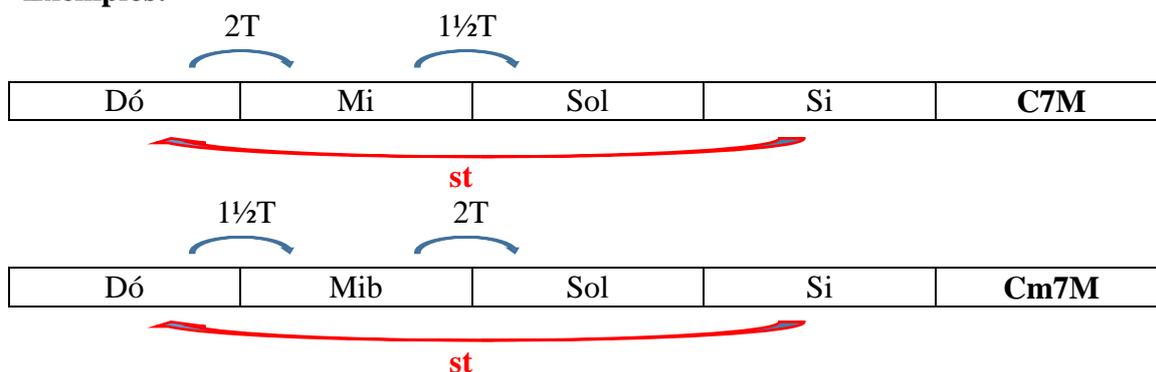
Cm7M

C7

Cm7

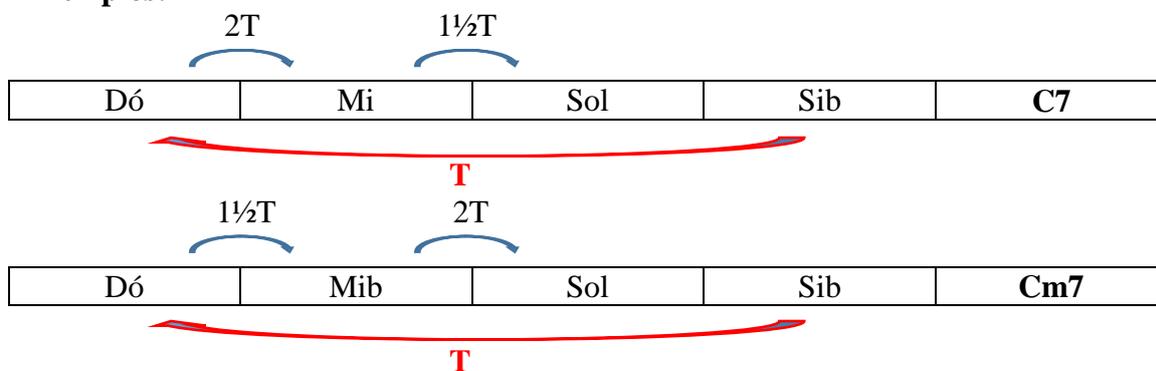
No acorde com sétima maior temos sempre a sétima a meio tom da tônica.

Exemplos:



No acorde com sétima menor temos sempre a sétima a um tom da tônica.

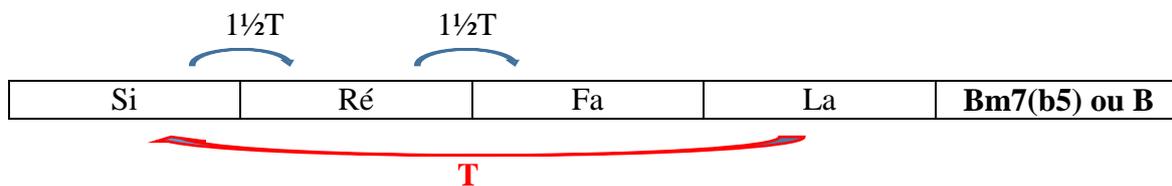
Exemplos:



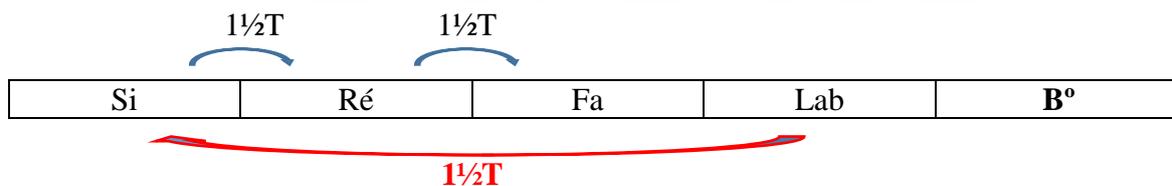
7 DIMINUTO E MEIO DIMINUTO

Vítima de inúmeras confusões, esses acordes são basicamente tríades diminutas com uma única diferença na sétima.

O acorde meio diminuto é uma tríade diminuta com sétima menor.



O acorde diminuto é uma tríade diminuta com sétima diminuta.



8 CAMPO HARMÔNICO

É um conjunto de acordes formados a partir de uma determinada escala. Basicamente montamos uma tríade e tétrades para cada nota da escala.

Exemplo:

ESCALA MENOR DE LÁ

Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá
----	----	----	----	----	----	-----	----

TRÍADES			
Lá	Dó	Mi	Am
Si			
Dó			
Ré			
Mi			
Fá			
Sol			

TÉTRADES				
La	Dó	Mi	Sol	Am7
Si				
Dó				
Ré				
Mi				
Fá				
Sol				

9 EXERCÍCIOS

- 1 – Transcreva, em seu caderno pautado, o ciclo de quintas na partitura.
- 2 – Transcreva, em seu caderno pautado, o ciclo de quartas na partitura.

10 AUDIÇÃO DO DIA

Glenn Miller – In the mood

- *Alton Glenn Miller* (1904 - 1944) foi um músico de jazz e swing dos Estados Unidos;
- Seu instrumento era o trombone;
- Ingressou no exército americano durante a Segunda Guerra Mundial;
- Desapareceu em um voo da Inglaterra pra Paris, não sendo encontrado nem um fragmento do avião no qual voava.
- Foi um importante músico durante a *Grande Depressão*.

11 ESCALAS RELATIVAS

Escalas relativas são as escalas que possuem exatamente as mesmas notas, porém são escalas diferentes com tônicas diferentes.

As escalas relativas são úteis pra composição e improvisação, pois acrescentam ideias e estende as possibilidades do campo harmônico.

**Toda escala maior possui uma escala menor relativa.
Toda escala menor possui uma escala maior relativa.**

Por exemplo, na **escala maior natural** de dó temos as seguintes notas:

Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si	Dó
----	----	----	----	-----	----	----	----

Temos uma **escala menor natural** que possui as mesmas notas, porém ordenadas de outra maneira:

Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá
----	----	----	----	----	----	-----	----

Concluimos então que a escala maior de dó é relativa a escala menor de lá e vice-versa.

Vamos analisar através dos exemplos como descobrir as escalas relativas.

Exemplo 1

Qual é a escala relativa de Ré maior?

Passo 1 – Montar a escala maior de ré.

Ré							
----	--	--	--	--	--	--	--

Passo 2 – Pegue a **sexta nota da escala** (apenas para conferir, monte uma escala menor pra essa nota e observe se são as escalas serão iguais).

--	--	--	--	--	--	--	--

Exemplo 2

Qual é a escala relativa de Dó menor?

Passo 1 – Montar a escala menor de dó.

--	--	--	--	--	--	--	--

Passo 2 – Pegue a **terceira nota da escala** (apenas para conferir, monte uma escala maior para essa nota e observe se as escalas serão iguais).

--	--	--	--	--	--	--	--

Monte a tabela das escalas relativas:

ESCALAS RELATIVAS	
Escala maior	Escala menor
Dó	Lá
Sol	
	Si
	Fa#
Mi	
Si	
Fa#	

ESCALAS RELATIVAS	
Escala maior	Escala menor
Dó	Lá
	Ré
Sib	
	Dó
	Fá
Réb	
Solb	

12 ESCALAS HOMÔNIMAS

São as escalas que possuem a mesma tônica, porém são escalas diferentes, por exemplo a escala maior de dó e a escala menor de dó. Ambas são escalas de dó.

Exemplo

Escala maior de dó

Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si	Dó
----	----	----	----	-----	----	----	----

Escala menor de dó

Dó	Ré	Mib	Fá	Sol	Láb	Sib	Dó
----	----	-----	----	-----	-----	-----	----

Monte a tabela das escalas homônimas

ESCALAS HOMÔNIMAS	
Escala maior	Escala menor
Dó	
Sol	
	Ré
	Lá
Mi	
Si	
Fa#	

ESCALAS HOMÔNIMAS	
Escala maior	Escala menor
Dó	
	Fá
Sib	
	Mib
	Láb
Réb	
Solb	

13 EXERCÍCIOS

- 1 – Qual é a escala relativa e a escala homônima de Dó# maior? Quais são os tons vizinhos dessas tonalidades?
- 2 – Qual é a escala relativa e a escala homônima de Mi# menor?
- 3 – Monte na partitura uma tabela contendo: Escala maior/Escala menor relativa/Escala Homônima. E circule os tons vizinhos.

14 AUDIÇÃO DO DIA

Guthrie Govan – Bullet Blues

- Músico inglês, famoso por seu virtuosismo na guitarra, ícone do Fusion.

15 ESCALA MENOR HARMÔNICA

A escala menor harmônica surgiu da necessidade de uma dominante maior dentro da escala menor.

Ela apresenta a mesma estrutura da escala menor natural, exceto pelo 7º grau (que é aumentado um semitom). Devido a essa alteração o sétimo grau fica mais próximo da tônica gerando uma atração natural.

Devido a indústria cultural essa escala tem uma sonoridade oriental ou latina.

	T	st	T	T	st	1½T	st
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol#	Lá

	T	st	T	T	st	1½T	st
Mi							

	T	st	T	T	st	1½T	st
Fá							

16 O CAMPO HARMÔNICO MENOR HARMÔNICO

ESCALA MENOR HARMÔNICA DE LÁ

Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol#	Lá
-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-------------	-----------

TRÍADES			
Lá	Dó	Mi	Am
Si			
Dó			
Ré			
Mi			
Fá			
Sol#			

TÉTRADES				
La	Dó	Mi	Sol#	Am7M
Si				
Dó				
Ré				
Mi				
Fá				
Sol				

17 ESCALA MENOR MELÓDICA

Quando tocamos a escala menor harmônica, notamos que o intervalo entre o 6º e 7º graus soa estranho melodicamente. Este intervalo é chamado de segunda aumentada, soando exatamente como uma terça menor. Porém não temos tons na escala entre estas notas e este intervalo de segunda aumentada é considerado dissonante na harmonia clássica. Portanto há a escala menor melódica natural, onde além do 7º grau elevado em um semitom, a escala também eleva seu 6º grau em um semitom. Essa alteração é para facilitar o movimento melódico gerado entre o 6º e 7º graus da escala menor harmônica de 2ª aumentada.

Em resumo, para montarmos uma escala menor natural e elevar meio tom o sexto e sétimo grau.

O uso mais comum da escala menor melódica estão no Jazz e na MPB, contudo podemos ver também exemplos frequentes no rock e no pop.

	T	st	T	T	T	T	st	
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá#	Sol#	Lá	

	T	st	T	T	T	T	st	
Mi								

	T	st	T	T	T	T	st	
Ré								

	T	st	T	T	T	T	st	
Fá								

	T	st	T	T	T	T	st	
Dó								

18 O CAMPO HARMÔNICO MENOR MELÓDICO

ESCALA MENOR MELÓDICA DE LÁ

Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá#	Sol#	Lá
----	----	----	----	----	-----	------	----

TRÍADES			
Lá	Dó	Mi	Am
Si			
Dó			
Ré			
Mi			
Fá#			
Sol#			

TÉTRADES				
La	Dó	Mi	Sol#	Am7M
Si				
Dó				
Ré				
Mi				
Fá#				
Sol				

19 EXERCÍCIOS

1 - Monte a escala maior natural, menor natural, menor harmônica e menor melódica de dó em seu caderno pautado.

2 – Monte o campo harmônico de cada uma das escalas do exercício 1.

20 AUDIÇÃO DO DIA

Allan Silvestri – Forrest Gum

- O álbum da trilha do filme *Forrest Gump* vendeu 12 milhões de cópias;
- Durante o Oscar de 1995 o filme recebeu a 13 indicações ganhando 6 delas;
- O compositor Alan Silvestri nasceu nos Estados Unidos e já fez trilhas pra diversos filmes, dentre eles: Capitão América, o primeiro vingador, G.I. Joe, Uma Noite no Museu, O Expresso Polar, Van Helsing, Os Croods, Lilo & Stitch, Stuart Little, Missão Impossível, De Volta para o Futuro, Os Vingadores, Naufrago, Beowulf, A Múmia, etc.

REFERÊNCIAS

BENNET, Roy - **Elementos Básicos da Música**. Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

BENNET, Roy - **Instrumentos de Orquestra**. Cadernos de música da Universidade de Cambridge. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988

BENNET, Roy - **Uma Breve História da Música**. Cadernos de música da Universidade de Cambridge. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986

MED, Bohumil. **Teoria da Música**. 4ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Musimed, 1996.

PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. **Princípios Básicos da Música para a Juventude. 1.** vol., 8 ed. rev. e melhorada. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira de Música, 1968.

PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. **Princípios Básicos da Música para a Juventude. 2.** vol., 10 ed. rev. e melhorada. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira de Música, 1980.

"Se não fosse físico, acho que seria músico. Eu penso em termos de músicas. Vejo minha vida em termos de música."

EINSTEIN, Albert

"A música exprime a mais alta filosofia numa linguagem que a razão não compreende."

SCHOPENHAUER, Arthur

"A música é o tipo de arte mais perfeita: nunca revela o seu último segredo."

WILDE, Oscar

